

[illegible]

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CONTRATO DO DOURAMENTO DO RETÁBULO DO NASCIMENTO NA IGREJA DO COLÉGIO DE SÃO JERÓNIMO EM COIMBRA (1713)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços
e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1713, Coimbra, maio, 28

Contrato de douramento do retábulo do Nascimento da igreja do Colégio de São Jerónimo pelos mestres pintores Manuel Pereira e Luís de Oliveira.

Abstract

1713, Coimbra, 28 May

Contract for gilding the altarpiece of the Birth of the Church, of St. Jerome's College, by master painters Manuel Pereira and Luís de Oliveira.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Cartório Notarial de Coimbra, Livro de Notas n.º 15 [1713-1714], do notário Francisco Gomes Pinheiro, Dep. V-1ªE-9-2-170, fls. 40v-41v.

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (193-195). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Contrato de fazer do douramento de Retabolo.

Saibão quantos este publico instrumento de contrato e obrigação de douramento de Retabollo na forma que em Direito melhor dizer se possa e mais firme e valiozo for virem que no anno do Nassimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e setesentos e treze annos sendo aos vinte e oito dias do mes de mayo do dito anno nesta cidade de Coimbra e no Colegio de São Hieronimo adonde eu Publico Tabaliam ao diante nomeado vim adonde na caza de procuratura delle estava presente o Beneficiado Padre Frei Francisco de Santa Paula procurador do dito Collegio e bem // [fl. 41] bem como estavam presentes Manoel Pereira Pintor nesta mesma cidade e Luis de Oliveira outrossi Pintor morador no lugar de Souzellas do termo desta cidade pessoas conhesidas de mim Tabaliam e das testemunhas deste instrumento ao diante nomeadas e no fim desta nota asinadas de que dou feé serem os próprios asima nomeados pellos quais Manoel Pereira e Luis de Oliveira por anbos e por cada hum delles foi dito a mim Tabaliam em presença das mesmas testemunhas que elles estavam contratados com o Reverendo Prior Mestre Doutor Frei Luis da Purificação Relegiozo da mesma Ordem de São Hieronimo e com elle dito Reverendo Padre Procurador para efeito de lhe tomarem de empreitada o douramento do Retabollo do Nasimento que esta na Igreja do dito Colegio de o seguinte for as imagens de Nossa Senhora e São Joseph o menino Jezus e tudo o mais que esta no dito Retabollo asim dourado como emcarnado e estofado tudo de ouro do mais sobido e isto em presso e quantia de sesenta e sinco mil reis a qual obra se obrigavão a fazer pello dito presso emthe o fim do mes de agosto o primeiro que vier deste presente anno de setesentos e treze e com efeito por este publico instrumento se obrigarão a fazer a dita obra na forma sobredita e a dalla feita de contento delles Relegiozos muito prefeitamente para o que diserão que obrigavão suas pesoas e todos os seus bens movens e de rais havidos e por haver e que pello contheudo neste se obrigavão a responder nesta cidade de Coimbra perante o Doutor Conservador desta Universidade porquanto se desaforavão o Juis ou Juizes de seu foro que hora tem e possam vir a ter quer seja por privilegio ou por Direito porquanto todo e qualquer que tenham dise o renunsiavão e ferias gerais espesiais e todos os mais privilegios, leis, direitos, ordenasões e que vindo ao comprimento deste com alguma duvida demanda ou embargo ou com outra alguma couza que empida o plenário efeito diserão não serão ouvidos em Juizo nem fora delle sem primeiro e com efeito darem feita a dita obra dentro do dito tempo e que a não dando feito no dito tempo perderia a metade dos ditos sesenta e sinco mil reis e elles Reverendos Padres no tal cazo poderião mandar fazer a dita pellos milhores ofisiais e lhe pagarião por conta delles Empreiteiros ainda que a dita obra lhe custe mais do que elles Empreiteiros a tem tomada e nesta forma se havião contratados e com efeito se contratarão acentada qual obra reseberão logo ao fazer desta darião delle dito Reverendo Padre Procurador trinta e tres mil e seissentos reis em moedas de ouro das corentes neste Reino em sete moedas que fazem a dita quantia e se lhe restava a dever trinta e hum mil e quatrocentos os quais elles Relegiozos lhe darião no fim della feita e acabada a dita obra depois // [fl. 41v] Depois de emziminada por ofisiais e a [...] religiozos e não dando a dita obra feita na forma se obrigavão a dalla feita e acabada pellos ofisiais que [...] Religiozos em tal cazo meterem a fazella não na faz [...] no dito tempo por conta de seus bens e por esta maneira se contratarão e parte a parte e ouverão este por firme e valiozo e o mandarão fazer nesta minha nota em que asinarão de que elles Empreiteiros consederão hum instrumento deste theor para elles Relegiozos e eu Tabaliam asim o estepulei e aseitei tanto quanto em Direito devo e posso. Testemunhas que a tudo forão presentes Manoel João desta cidade e Manoel de Oliveira dos Cazais

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo. Nota: Documento em mau estado com algumas partes do texto dilaceradas.

d'Eiras, Criados do dito Collegio que todos aqui asinarão com elles partes depois deste ser lido por mim Francisco Gomes Pinheiro Tabaliam que o escrevi.

(assinaturas)

- (a) Luis de Oliveira
- (a) Manoel Pereira
- (a) Fr. Francisco de Santa Paula, Procurador
- (a) De Manoel + João, Testemunha
- (a) Manoel d'Oliveira





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA